

-----Acta n.º 11-----

-----ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 11 DE DEZEMBRO DE 1996-----

-----Aos onze dias do mês de Dezembro de mil novecentos e noventa e seis, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia Municipal de Torres Vedras, no Auditório Municipal, sito na Avenida Cinco de Outubro, nesta Cidade, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----**PONTO UM - QUADRO DE PESSOAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS;**-----

-----**PONTO DOIS — PROPOSTA DE ACTUALIZAÇÃO DA TABELA DE TAXAS E LICENÇAS PARA MIL NOVECENTOS E NOVENTA E SETE;**-----

-----**PONTO TRÊS - PROJECTO DE REGULAMENTO SOBRE TOPONIMIA E NUMERAÇÃO DE EDIFÍCIOS;**-----

-----**PONTO QUATRO — AUTORIZAÇÃO PARA O MUNICÍPIO VIR A PARTICIPAR NA “ASSIM” - ASSOCIAÇÃO DE INTERCÂMBIO MUNICIPAL.**-----

-----Presidiu o Sr. Dr. Carlos Manuel Soares Miguel, tendo sido secretariado pelos Srs. José António Vale Paulos (Primeiro Secretário) e Manuel Luis Pereira (Segundo Secretário).-----

-----Estiveram presentes os membros da Assembleia Municipal que se passam a indicar:-----

-----António Martins Bento, Manuel Oliveira da Silva, José Alberto Menino, Vitor Sérgio Pereira da Silva, José Maria Gomes, David Bernardino dos Santos, António Fernando Alves Fortunato, Viriato da Costa e Sousa Batalha, Vitor Manuel Vitorino, Isália Maria Damaso A. Domingos, Sérgio Armando Lopes Gomes, José Manuel Cristóvão, José Filipe Ferreira Henriques, Constantino Mendes Vicente, Augusto de Oliveira Aniceto, Raul Franco, José Manuel Ferreira Antunes, Hermenegildo Santos Ramos, José Faustino Teles Ferreira, Horácio Orlando da Silva, Acácio Augusto dos Santos, António Augusto Alves, Mário Manuel de Jesus Miranda, José Franco Justino, Leonia Elias Silva Anacleto, Porfírio Martins Ferreira Gil, Luis Miguel de Oliveira Hipólito, Nuno Manuel da Silva Amado.-----

-----Faltam os membros da Assembleia Municipal Srs. :-----

-----Maria da Conceição Coelho Carichas, Maria Teresa de Moura Guedes, Rosa Maria Matos Alves, Graça Maria Ferreira de O. Saraiva, João Henrique Barata Farinha, Venerando António Aspra de Matos, Nuno Filipe da Cunha Viegas Pires, Luis Filipe Natal Marques, Marco António Ribeiro de Oliveira, Amílcar Ribeiro Duarte, Jacinto Maria Sarreira da Silva, Carlos Alberto Lopes Veloso, João Carlos Drumond de Sousa, Jorge Alexandre da Silva Nunes.-----

-----Estiveram também presentes o Sr. Presidente da Câmara, Jacinto António Franco Leandro, o Sr. Vereador Joaquim Alberto Caetano Dinis e o Sr. Director de

Departamento Municipal de Administração Geral e Finanças, Acácio Manuel Carvalho Cunha.-----

-----Presente que estava a maioria dos membros da Assembleia Municipal, o Sr. Presidente da Mesa deu por aberta a Reunião, entrando-se no Período Antes da Ordem do dia.-----

-----**LEITURA DE CORRESPONDENCIA:**-----

-----O Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, Sr. José António Vale Paulos, passou a ler a correspondência recebida pela mesa, tendo sido todos os documentos numerados e rubricados, os quais irão ficar arquivados em pasta anexa ao Livro de Actas.-----

-----Anotou-se que foram numerados seis documentos que a seguir se indicam:-----

-----Documento número um - Circular da Associação Nacional de Municípios Portugueses número cento e vinte e um, de seis do mês em curso, solicitando informações sobre os Baldios existentes neste Município, tendente à revisão da Lei dos Baldios.-----

-----Documento número dois - Circular da Associação Nacional de Municípios Portugueses número cento e vinte e três de seis do mês em curso, a enviar projecto de programa sobre “Comemorações dos vinte anos de Poder Local Democrático”.-----

-----Justificação de Faltas:-----

-----Documento número três - Carta de Raul Franco a solicitar que lhe seja justificada a falta à reunião de vinte e três de Outubro do corrente ano.-----

-----Documento número quatro- Carta de Mário Manuel Jesus Miranda a solicitar que lhe seja justificada a falta à reunião de vinte e três de Outubro do corrente ano.-----

-----Documento número cinco — Carta de Venerando António Aspra de Matos, a solicitar que lhe sejam justificadas as faltas à reuniões de quatro do corrente e de hoje.--

-----Documento número seis — Carta de Manuel Oliveira da Silva a solicitar que lhe seja justificada a falta à reunião de vinte e três de Outubro do corrente ano.-----

-----A Assembleia Municipal tomando conhecimento de toda a correspondência lida deliberou aceitar as justificações de faltas.-----

-----**APROVAÇÃO DA ACTA NÚMERO CINCO:**-----

-----O Sr. Presidente da Mesa submeteu à discussão e votação a Acta número cinco de vinte e seis de Junho de mil novecentos e noventa e seis.-----

-----O membro da Assembleia Municipal Sr. António Bento usou da palavra chamando a atenção para o envio das Actas ser mais célere .-----

-----O Sr. Presidente da Mesa informou que as actas estão todas elaboradas até à última sessão, pedindo uma certa compreensão, pois este mês haverá uma empreitada de sessões.-----

-----Informou ainda que em certos trechos da Acta vem escrito a Assembleia Municipal

deliberou tomar conhecimento, pedindo para retirar a palavra “deliberou” porque na tomada de conhecimento, não há deliberação.-----

-----Posto isto, submeteu à votação a Acta número cinco, tendo a mesma sido aprovada por maioria com duas abstenções.-----

#### **TRANSPORTES URBANOS EM TORRES VEDRAS:**-----

-----O membro da Assembleia Sr. Vitor Sérgio solicitou esclarecimentos sobre a questão dos transportes urbanos, pois estes virão resolver a problemática do trânsito.----

-----Tendo conhecimento que no anterior mandato, a Câmara promoveu um Estudo de viabilidade técnico económico sobre esse meio de transporte, questionou quais os projectos que existem actualmente.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara informou que o estudo elaborado no anterior mandato foi adaptado à realidade da época e não revelou a necessidade urgente de transportes urbanos, sendo as necessidades sentidas colmatadas com o transporte normal existente.-

-----Contudo, declarou que no início do próximo mandato, este assunto terá de ser abordado mais profundamente, com a implantação de parques de estacionamento na periferia da cidade.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

#### **REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL:**-----

-----O membro da Assembleia Municipal Sr. Manuel Oliveira questionou qual o ponto da situação do processo em título.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara informou que a distribuição em alta já está definida em termos de rede.-----

-----Quanto à distribuição em baixa, têm chegado à Câmara inúmeros pedidos com o conseqüente “esvaziamento” de ruas.-----

-----Referiu que a Câmara tem tido a preocupação de anunciar essas obras com a devida antecedência, às entidades que têm a ver com a distribuição de serviços em solo, para se poderem executar simultaneamente essas infraestruturas.-----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

#### **ATERRO INTERMUNICIPAL:**-----

-----O membro da Assembleia Municipal Sr. Manuel de Oliveira questionou se sobre este assunto em apreço, existe alguma reformulação de projectos.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara informou que só a partir do próximo dia vinte após reunião com o Secretário de Estado, poderá ter notícias concretas.-----

-----Referiu que a construção do Aterro Municipal não estava garantida em qualquer candidatura, e só pós a referida reunião saberá se esta construção será suportada pelo fundo de coesão.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

#### **HIGIENE PÚBLICA - CONTENTORES E BALDES DE RESÍDUOS SÓLIDOS:-**

-----O membro da Assembleia Municipal Sr. Presidente da Junta de Ramalhal referiu-se à abertura de dois novos cafés na sua Freguesia, tendo os seus proprietários solicitado, aos serviços camarários os contentores, efectuando o respectivo pagamento.-----

-----Contudo, e após vários meses, os referidos contentores ainda não foram colocados.-

-----O Sr. Presidente da Câmara informou que referente a esta situação o regulamento sobre Higiene e Limpeza Publica prevê duas modalidades, assim, ou os proprietários adquirem os seus próprios caixotes do lixo ou solicitam-nos mediante pagamento, aos serviços camarários.-----

-----De momento é só o que poderá esclarecer, esperando que na próxima reunião estejam presentes os Vereadores para prestarem os devidos esclarecimentos.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

#### **HOSPITAL DISTRITAL DE TORRES VEDRAS — CATUS:**-----

-----O membro da Assembleia Municipal Sr. José Manuel Cristóvão lamentou a situação deplorável a que estão sujeitos os doentes que se deslocam ao CATUS, concretamente os que são transportados pelas ambulâncias, pois não têm um abrigo (tapume) que os proteja da chuva.-----

-----Solicitou ao colega Mário Miranda - Representante da Assembleia Municipal no Concelho do Hospital - para interceder junto da Comissão sobre este assunto.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara informou que, de momento, estão a decorrer obras no Hospital de Torres Vedras, tendo esperanças que a situação atrás referida esteja contemplada nas citadas obras.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

#### **BOMBAS DE COMBUSTIVEL DA PASSAGEM SUPERIOR - SINALIZAÇÃO DE SOLO:**-----

-----O membro da Assembleia Municipal Sr. António Bento referiu que teve conhecimento que o risco contínuo que existia junto das Bombas em título, foi retirado, dando lugar a um risco descontínuo.-----

-----Lamentou esta situação, alertando que aquela estrada é estreita, com bastante tráfego e estas Bombas ficam próximas de uma rotunda.-----

-----Questionou quais as providências que irão ser tomadas sobre o assunto.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara informou desconhecer totalmente esta situação, a qual é da Junta Autónoma de Estradas, embora independentemente da questão da competência da referida estrada, a sua opinião seja pela existência do traço contínuo naquele local.---

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

#### **PONTO UM - QUADRO DE PESSOAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS:**-----

-----O Sr. Presidente da Câmara referiu que este Quadro de Pessoal é um documento apresentado tecnicamente, em termos legais, onde constam os totais e sub-totais.-----

-----Salientou que tem quatrocentos e oitenta e dois lugares providos, estando onerado com as reclassificações e os trabalhadores que estavam em situação irregular, a qual já está a ser regularizada, tecendo uma ampla explanação sobre estas situações.-----

-----Referiu ainda que cada vez mais os lugares que são necessários preencher são lugares técnicos qualificados.-----

-----O membro da Assembleia Municipal Sr. Nuno Amado usou da palavra, saudando a mesa.-----

-----Relativamente ao documento em causa, achou-o bastante melhor que o do ano anterior.-----

-----Sobre a explicação do Sr. Presidente da Câmara, salientou que em relação à reclassificação, poderiam estes lugares dizerem - lugares a extinguir quando vagarem por reclassificação.-----

-----Alertou que os lugares vagos são cento e cinquenta e cinco, sugerindo que fosse apresentado um quadro de pessoal mais realista, pois numa gestão normal o número de lugares vagos é de dez a quinze.-----

-----Admirou-se, que na actual conjuntura, e com um quadro com quatrocentos e oitenta e dois lugares providos, só haja quatro lugares em informática.-----

-----Outra questão para a qual pede a devida atenção é a do pessoal Dirigente, pois este documento tem quinze lugares providos e quinze vagos, o que na sua opinião, é deveras estranho.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara informou o Sr. Nuno Amado que quanto à sugestão de “lugares a extinguir quando vagarem por reclassificação” não se pode colocar no Quadro de Pessoal, pois estão dependentes do ”visto” do Tribunal de Contas, o qual os poderá recusar.-----

-----Relativamente à Informática esclareceu que actualmente um computador é uma máquina de escrever, não havendo lógica de falar em Operadores de Informática quando qualquer funcionário administrativo tem conhecimento do equipamento na óptica do utilizador e os quatro lugares que aqui estão mencionados são para Operadores de Sistemas.-----

-----Quanto ao Pessoal Dirigente é também uma das suas preocupações, mas pretende preencher estes lugares com critério e sensibilidade, escolhendo pessoas qualificadas e com qualidade.-----

-----Reafirmou que a Câmara vai gerir os trabalhadores que tem assim como as vagas deixadas pelas pessoas que se reformam, não admitindo uma ampliação do Quadro de Pessoal, tendo em vista os interesses da própria Câmara.-----

-----O membro da Assembleia Municipal Sr. Nuno Amado voltou a insistir com a apresentação de um Quadro de Pessoal mais realista após a regularização das situações atrás referidas.-----

-----Esgotadas as intervenções o Sr. Presidente da Mesa, submeteu à votação a proposta relativa ao Quadro de Pessoal da Câmara Municipal, nos termos da alínea f) do número dois do artigo trinta e nove do Decreto-Lei número cem, barra, oitenta e quatro, de vinte e nove de Março, na sua actual redacção, tendo sido aprovado por maioria com uma abstenção e trinta votos a favor.-----

**PONTO DOIS — PROPOSTA DE ACTUALIZAÇÃO DA TABELA DE TAXAS E LICENÇAS PARA MIL NOVECENTOS E NOVENTA E SETE:**-----

-----Sobre este assunto, o Sr. Presidente da Câmara informou que as actualizações da Tabela de Taxas e Licenças resultam da aplicação dos coeficientes estabelecidos em Portaria para o aumento das rendas de casa ou do índice de inflação previsto para este ano, e são na base de dois e meio por cento e os três por cento, com algumas excepções.-----

-----Referiu que essas excepções tiveram a ver com a posição entendida pela Câmara de em certos casos aplicar uma taxa superior e noutros reduzir, tal como os loteamentos industriais inseridos em zonas industriais mencionados no Plano Director Municipal que tiveram a taxa reduzida.-----

-----Aludiu, também, às Bombas de Combustíveis localizadas em terreno do domínio público informando que a Câmara deliberou, por unanimidade não renovar as licenças de ocupação de via pública para mil novecentos e noventa e sete, dando lhes um prazo até trinta e um de Julho do próximo ano, para a total remoção dos referidos equipamentos.-----

-----O membro da Assembleia Municipal Sr. Viriato Batalha solicitou para o esclarecerem sobre os critérios estabelecidos para o valor indicado na alínea c) do artigo nove - Fornos de carvão vegetal - e também as estufas e a pecuária visto serem novos na Tabela.-----

-----O membro da Assembleia Municipal Sr. David Bernardino aludiu aos valores demasiado elevados desta Tabela.-----

-----Referiu que nomeadamente alguns Concelhos vizinhos tem tabelas com valores mais baixos e têm estruturas muito mais evoluídas.-----

-----O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Carvoeira, Sr. José Manuel Cristóvão propôs que os tracto carros ao serviço das Juntas de Freguesia ficassem isentos de taxa.-----

-----Relativamente à ocupação da via pública por motivo de obras — artigo vinte e um, sugeriu que os Serviços Municipalizados fossem alertados para, ao colocarem ramais de água e encontrem outro tipo de ocupação (condutas, cabos de telefone, etc.) contactar a Câmara para que notifique o utilizador do domínio público a liquidar a respectiva taxa.-----

-----De seguida o membro da Assembleia Municipal Sr. Nuno Amado apresentou a proposta que se passa a transcrever, na íntegra:-----

-----“Proponho as seguintes alterações à proposta de actualização da Tabela de Taxas e Licenças para o ano de mil novecentos e noventa e sete.-----

-----CAPÍTULO DEZ - Artigo quarenta e dois, número um: de dezasseis mil e trezentos escudos para trinta mil escudos.-----

-----CAPÍTULO DEZ - artigo quarenta e três, número dois: de dezasseis mil e trezentos escudos, para trinta mil escudos”-----

-----Relativamente à intervenção do Sr. David Bernardino, o Sr. Presidente da Câmara esclareceu que embora alguns Concelhos possam eventualmente apresentar taxas mais baixas com o entendimento de serem úteis ao Município, não conseguem ter a forma e resposta ao nível do desenvolvimento que Torres Vedras tem.-----

-----Quanto à ocupação do solo do domínio público, informou que esta taxa se destina essencialmente, às grandes empresas (TELECOM, EDP, e GÁS DE PORTUGAL, etc.) que atravessam o município sem pedirem qualquer autorização, e como tal ao utilizá-lo terão necessariamente de pagar.-----

-----Aludiu à questão dos fornos de carvão vegetal, informando que a taxa é por unidade, tendo sido o critério adoptado, o mero cálculo.-----

-----As estufas têm uma taxa simbólica pois o que se pretende é ordenar o território, condicionando a sua implantação ao enquadramento paisagístico e em relação às zonas urbanas, o mesmo se passando com as pecuárias.-----

-----O membro da Assembleia Municipal Sr. Viriato Batalha referiu que a Tabela de Taxas mantém a mesma estrutura, sem grandes inovações.-----

-----Respeitante aos fornos de carvão vegetal, estranhou o Sr. Presidente não ter referido as questões ambientais.-----

-----Reportando-se às estufas, declarou que esta Tabela vai prejudicar o ordenamento pretendido pois o que existe está desordenado e não tem taxa.-----

-----Relativamente às pecuárias, julga que deveria existir uma atenuante em matéria de taxas para aqueles que possuem ETAR .-----

-----O Sr. Presidente da Câmara retorquiu que todas as questões que o Sr. Viriato Batalha colocou têm que ser observadas e articuladas com o Regulamento Municipal de Obras, onde estão regulamentadas todas as preocupações ao nível ambiental e do ordenamento do território.-----

-----No tocante às estufas existentes informou que se está a proceder a um levantamento a nível de todo o Concelho.-----

-----Quanto aos fornos de carvão vegetal e pecuárias esclareceu que a Tabela de Taxas contempla somente aqueles que são susceptíveis de legalização, e todos os outros que se encontram em situação ilegal, terão que ser destruídos ou encerrados.-----

-----O membro da Assembleia Municipal, Sr. Vitor Sérgio declarou não estar de acordo com a proposta apresentada pelo Dr. Nuno Amado, embora concorde com as

preocupações subjacentes à mesma.-----

----Explicou que o número um do artigo quarenta e dois é genérico, e ao agravar esta taxa, poderemos estar a reprimir uma boa propaganda.-----

----O membro da Assembleia Municipal, Sr. Manuel Oliveira sobre esta proposta, teceu uma ampla explanação sobre as vantagens e os inconvenientes do agravamento desta taxa, nomeadamente, referindo-se às aldeias cuja propaganda de actividades de carácter sócio-cultural é feita através destes meios.-----

----O membro da Assembleia Municipal, Sr. Nuno Amado, declarou que se lhe for permitido acrescentar à proposta uma excepção de que não se aplicará o agravamento à propaganda relacionada com actividades culturais ou sócio-culturais.-----

----O Sr. Presidente da Mesa lembrou o membro da Assembleia Municipal de que tudo quanto são excepções e formas de aplicar, têm lugar no Regulamento, cabendo ao documento que está em discussão definir somente a taxa.-----

----O membro da Assembleia Municipal, Sr. Nuno Amado, manteve a proposta já anteriormente transcrita.-----

----De seguida o Sr. Presidente da Câmara fez uma ampla dissertação sobre a diferença entre publicidade e informação.-----

----Esgotadas as intervenções, o Sr. Presidente da Mesa submeteu à votação, assim:-----

----**PROPOSTA DE ACTUALIZAÇÃO DE TABELA DE TAXAS E LICENÇAS DA CAMARA MUNICIPAL PARA MIL NOVECENTOS E NOVENTA E SETE, NA GENERALIDADE**, aprovada por maioria com uma abstenção.-----

----**CAPITULO DEZ - ARTIGO QUARENTA E DOIS (PUBLICIDADE SONORA OU EM ESTABELECIMENTOS) NUMERO UM - APARELHOS EMITINDO PARA A VIA PUBLICA COM FINS DE PROPAGANDA POR DIA**-----

----A - proposta da Câmara Municipal de Torres Vedras — Dezasseis mil e trezentos escudos, aprovada por maioria, com dezasseis votos a favor.-----

----B - proposta apresentada pelo Dr. Nuno Amado — Trinta mil escudos, rejeitada por maioria com quatro abstenções e seis votos a favor.-----

----**CAPITULO DEZ - ARTIGO QUARENTA E TRÊS (PUBLICIDADE GRÁFICA) NUMERO DOIS - IMPRESSOS PUBLICITÁRIOS DISTRIBUÍDOS NA VIA PÚBLICA, POR MILHAR E POR DIA**-----

----A - proposta da Câmara Municipal de Torres Vedras — Dezasseis mil e trezentos escudos, aprovada por maioria, com dezasseis votos a favor.-----

----B - proposta apresentada pelo Dr. Nuno Amado — Trinta mil escudos, rejeitada por maioria com seis abstenções e seis votos a favor.-----

----**PONTO TRÊS - PROJECTO DE REGULAMENTO SOBRE TOPONIMIA E NUMERAÇÃO DE EDIFÍCIOS**:-----

----O Sr. Presidente da Câmara informou que pela primeira vez foi feito um

regulamento sobre Toponímia e Numeração de Edifícios na Câmara Municipal de Torres Vedras .-----

-----Salientou que a gestão desta matéria compete às Juntas de Freguesia conjuntamente com a Câmara Municipal, em colaboração com as Associações e as populações locais.--

-----O membro da Assembleia Municipal Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Silveira, Sr. Mário Miranda, questionou porque motivo a atribuição de denominação a Santa Cruz é efectuada pela Câmara.-----

-----Referiu a Urbanização Vale da Azenha em Santa Cruz, que está à espera à onze anos de colocação da denominação por parte da Câmara.-----

-----O membro da Assembleia Municipal, Sr. Manuel de Oliveira, concordando com a intervenção do Sr. Mário Miranda, solicitou à Câmara que a Toponímia do nosso concelho esteja concluída no final do século.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara declarou que Torres Vedras e Santa Cruz são os dois centros urbanos mais associados à imagem do nosso concelho no restante país, e é neste entendimento que a Câmara se arroga no direito de atribuir a denominação a estas duas localidades.-----

-----O membro da Assembleia Municipal, Sr. José Menino referiu concordar com o Presidente da Junta de Freguesia de Silveira, mas não totalmente, pois entende que a Câmara se deve pronunciar sobre alguns aglomerados mais importantes.-----

-----No entanto, salientou que era importante não ignorar nem desautorizar as Assembleias de Freguesia e Juntas de Freguesia, que são a grande base da democracia.--

-----Os membros da Assembleia Municipal Sr. José Manuel Cristóvão e Sr. José Filipe referiram-se às questões monetárias que estão subjacentes à matéria da Toponímia.-----

-----Alertaram para a dificuldade de arranjar verbas, sendo o apoio financeiro prestado pela Câmara muito reduzido, a nalguns casos, nulo.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara na sequência de anteriores intervenções propos uma alteração ao artigo terceiro, que ficaria com a seguinte redacção:-----

-----**ARTIGO TERCEIRO**-----

-----**UM** - A atribuição da denominação é efectuada pela Câmara Municipal nos perímetros urbanos da Cidade e Santa Cruz e pelas Assembleias de Freguesia, sob proposta das respectivas Juntas, nas restantes localidades.-----

-----**DOIS** - Quando tal competência seja da Câmara, a mesma não decidirá sem audição da respectiva Junta de Freguesia.-----

-----Relativamente à questão colocada sobre as verbas, declarou que as Juntas não deveriam ter a pretensão de querer colocar placas em toda a Freguesia ao mesmo tempo, mas sim fazê-lo por partes, podendo assim a Câmara disponibilizar auxílio financeiro para esse fim.-----

-----Esgotadas as intervenções o Sr. Presidente da Mesa submeteu à votação, conforme

o disposto na alínea a) do número dois do artigo trinta e nove, do Decreto Lei número cem, barra, oitenta e quatro, de vinte e nove de Março, na sua actual redacção, o projecto de Regulamento sobre Toponímia e Numeração de Edifícios, o qual foi aprovado por unanimidade com a alteração que se passa a indicar:-----

**-----ARTIGO TERCEIRO-----**

-----**UM** - A atribuição de denominação é efectuada pela Câmara Municipal nos perímetros urbanos da cidade e Santa Cruz, e pelas Assembleias de Freguesia, sob proposta das respectivas Juntas, nas restantes localidades.-----

-----**DOIS** - Quando tal competência seja da Câmara, a mesma não decidirá sem audição da respectiva Junta de Freguesia.-----

**PONTO QUATRO — AUTORIZAÇÃO PARA O MUNICIPIO VIR A PARTICIPAR NA “ASSIM” - ASSOCIAÇÃO DE INTERCÂMBIO MUNICIPAL:**-----

-----Sobre este assunto o Sr. Presidente da Câmara prestou alguns esclarecimentos, nomeadamente, que a constituição desta Associação vem equacionar o problema do relacionamento internacional e nacional, promovendo a divulgação de Torres Vedras junto de outros Municípios.-----

-----Concluiu que com esta Associação, teremos finalmente condições de assumirmos a questão das geminações.-----

-----O membro da Assembleia Municipal Sr. José Menino questionou se a Assembleia Municipal apenas vai aprovar a autorização para o Município vir a participar na referida Associação.-----

-----O Presidente da Mesa respondeu pela afirmativa, esclarecendo que a Assembleia não deve intervir no texto do documento, embora possa sugerir alterações e correcções.-

-----Posto isto, submeteu a votação, conforme o disposto na alínea h) do número dois, do artigo trinta e nove, do Decreto-Lei número cem, barra, oitenta e quatro de vinte e nove de Março, na sua actual redacção, o ponto quatro da Ordem de Trabalhos, o qual foi aprovado por maioria com uma abstenção.-----

-----Foi assim deliberado por maioria autorizar o Município a participar na “ASSIM” — Associação de Intercambio Municipal.-----

-----Registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal Sr. José Menino, que pessoalmente saudou o novo Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, desejando-lhe que conduza todos os trabalhos até ao fim do mandato com a competência e sabedoria que lhe reconhece.-----

-----Saudou, também, na despedida o Primeiro Secretário que pôs esta Assembleia Municipal funcionar, provisoriamente, durante vários meses.-----

**APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA:**-----

-----Por proposta do Sr. Presidente da Mesa foi a presente acta aprovada, por

unanimidade, em minuta, afim de surtir efeitos imediatos.-----

**ENCERRAMENTO:**-----

-----Pelas zero horas o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu por encerrada a presente a Sessão, o que mereceu a concordância de todos os membros da Assembleia.-----

-----Para constar se lavrou a presente acta que depois de elaborada pelo Sr. José António Vale Paulos, servindo de Primeiro Secretário, vai ser subscrita pela Mesa da Assembleia.-----

-

---

---

---

